



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI
RESTRIÇÃO DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL
2018**

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

ANGELA TEBERGA DE PAULA

***E LA NAVE VA!* JORNADAS EXAUSTIVAS DE TRABALHO DE TRIPULANTES
EM NAVIOS DE CRUZEIROS**

CAXIAS DO SUL

2021

ANGELA TEBERGA DE PAULA

***E LA NAVE VA!* JORNADAS EXAUSTIVAS DE TRABALHO DE TRIPULANTES
EM NAVIOS DE CRUZEIROS**

Tese de Doutorado submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade – Mestrado e Doutorado, da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção de título de Doutora em Turismo e Hospitalidade.

Linha de pesquisa: Turismo, cultura e educação.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Vania Beatriz Merlotti Herédia.

CAXIAS DO SUL

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

P324e Paula, Angela Teberga de

E la nave va! [recurso eletrônico] : jornadas exaustivas de trabalho de tripulantes em navios de cruzeiros / Angela Teberga de Paula. – 2021.

Dados eletrônicos.

Tese (Doutorado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, 2021.

Orientação: Vania Beatriz Merlotti Herédia.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Turismo - Trabalho forçado. 2. Companhias de cruzeiros marítimos. 3. Horário de trabalho. 4. Trabalho escravo. I. Herédia, Vania Beatriz Merlotti, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 338.48-53:331

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Márcia Servi Gonçalves - CRB 10/1500

ANGELA TEBERGA DE PAULA

***E LA NAVE VA! JORNADAS EXAUSTIVAS DE TRABALHO DE TRIPULANTES
EM NAVIOS DE CRUZEIROS***

Tese de Doutorado submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade – Mestrado e Doutorado, da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção de título de Doutora em Turismo e Hospitalidade.

**Aprovada com menção superior em
16/07/2021.**

Banca Examinadora

Prof^a. Dr^a. Vania Beatriz Merlotti Herédia (Orientadora)
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Prof^a. Dr^a. Luciene Jung de Campos
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Prof. Dr. Sadi Dal Rosso
Universidade de Brasília - UnB

Prof. Dr. Giovanni Alves
Universidade Estadual Paulista - UNESP

Prof. Dr. Ernest Cañada
Alba Sud

Em homenagem à tripulante:
Fabiana Pasquarelli (in memoriam).

AGRADECIMENTOS

Inicio esses agradecimentos lembrando que qualquer feito de nossas vidas nunca é mérito exclusivamente individual. Embora a escrita de um trabalho acadêmico seja um processo bastante solitário, ele só é possível graças à uma importante e articulada rede de apoio localizada nos bastidores deste palco da vida. São pessoas e instituições que nos dão suporte psicológico, acadêmico, profissional e financeiro para a realização dos nossos empreendimentos, tais como esta Tese de Doutorado.

Meu agradecimento primordial é, por isso, a meus pais Gilson (**Gilsinho**) e Dulcenéia (**Neinha**) e a meu marido **Daniel**. Sou grata pelo amor, pelo carinho, pelo abrigo, pelo companheirismo e, especialmente, pela confiança que sempre depositaram em mim. A confiança em minhas pesquisas acadêmicas, a confiança em minha atuação como educadora, a confiança em minha capacidade crítica e de síntese, a confiança em minha militância, a confiança em que eu conseguiria concluir este e outros trabalhos.

Além deles, estendo meus agradecimentos a diversas pessoas fundamentais e presentes em minha vida.

À professora, orientadora e amiga Vânia, pela orientação, parceria, confiança e paciência, durante toda a longa jornada de doutoramento.

Aos familiares, que, mesmo não contribuindo diretamente a esta pesquisa, sempre apoiaram com entusiasmo minhas escolhas. Em especial, avô Luiz (*in memoriam*) e avós Maria e Therezinha (*in memoriam*), tias Simone (*in memoriam*), Selma e Dulce. Ah, como eu gostaria que meus amados avós estivessem vendo a primeira pessoa da família se doutorar!

Aos grandes companheiros de vida, com os quais compartilho os mesmos sonhos de um mundo mais justo e belo. Em especial, Juliana, Fábio, Tainá, Jaciel e Thamyris.

Aos colegas e amigos do PPGTURH/UCS, que comigo estiveram durante os últimos anos dialogando sobre esta e outras pesquisas, pelos bons momentos juntos em Caxias do Sul. Em especial, Letícia, Juliana, Maicon e Mateus.

Àqueles que contribuíram diretamente ao desenvolvimento desta Tese. Em especial, aos que me ajudaram na transcrição das entrevistas (Neinha, Ilaiane, João Victor, Júnior, Manuela, Mayssane), aos professores que participaram da Banca de Qualificação (Sadi, Giovanni e Luciene), aos professores do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul (Susana Gastal e Pedro César), ao ilustrador que dá colorido a essas linhas (Sérgio Seri), à revisora textual (Daniela Arias) e aos tradutores do resumo para os idiomas inglês (Leonardo Soares) e italiano (Carolina de Moraes).

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de auxílio para o pagamento das taxas escolares através do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação (PROSUC).

À Universidade Federal do Tocantins (UFT) e aos meus colegas de trabalho por apoiarem minha qualificação e aprovarem minha licença para cursar as disciplinas em Caxias do Sul e desenvolver este trabalho acadêmico. Em especial, Ana Claudia, Valdirene, Alice e Leonardo.

À Alba Sud, instituição catalã especializada em pesquisa e comunicação para o desenvolvimento, por tantos ensinamentos, possibilidade de diálogo e estímulo à capacidade crítica. Em especial, ao professor e amigo Ernest Cañada.

Às diversas pessoas importantes, as quais, mesmo indiretamente, colaboraram para a conclusão desta Tese. Em especial, a secretária do PPGTURH/UCS, Regina Mantesso, os bibliotecários da Biblioteca Central da UCS e da UnB, os membros do Grupo de Pesquisa para o Trabalho da Universidade de Brasília (GEPT/UnB) e do Grupo de Estudos em Condições de Trabalho no Turismo “Labor Movens”.

Finalmente, agradeço e externalizo meu profundo respeito, carinho e admiração por todos aqueles e todas aquelas que me recordam diariamente que para viver a “vida verdadeiramente”, a qual se refere Gramsci (2020), é necessário ir à luta, não tolerar a indiferença e sobretudo compreender que as nossas ações, nossas escolhas e também nossas pesquisas acadêmicas são um ato (e dever) político.

*Quem construiu Tebas, a das sete portas?
Nos livros vem o nome dos reis,
Mas foram os reis que transportaram as pedras?
Babilônia, tantas vezes destruída,
Quem outras tantas a reconstruiu? Em que casas
Da Lima Dourada moravam seus obreiros?
No dia em que ficou pronta a Muralha da China para onde
Foram os seus pedreiros? A grande Roma
Está cheia de arcos de triunfo. Quem os ergueu? Sobre quem
Triunfaram os Césares? A tão cantada Bizâncio
Só tinha palácios
Para os seus habitantes? Até a legendária Atlântida
Na noite em que o mar a engoliu
Viu afogados gritar por seus escravos.*

*O jovem Alexandre conquistou as Índias sozinho?
César venceu os gauleses.
Nem sequer tinha um cozinheiro ao seu serviço?
Quando a sua armada se afundou Filipe de Espanha
chorou. E ninguém mais?
Frederico II ganhou a guerra dos sete anos
Quem mais a ganhou?*

*Em cada página uma vitória.
Quem cozinhou os festins?
Em cada década um grande homem.
Quem pagava as despesas?*

*Tantas histórias
Quantas perguntas*

Bertolt Brecht

(Perguntas de um Operário Letrado)

RESUMO

Esta Tese de Doutorado tem o objetivo de examinar as condições de trabalho em navios de cruzeiros, a partir da análise das jornadas exaustivas de trabalho dos tripulantes enquanto principais características da existência de trabalho escravo contemporâneo nesses navios. Em razão de ambiente de trabalho e legislação trabalhista *sui generis*, os navios de cruzeiro carregam em essência condições de trabalho aviltantes para a tripulação do setor de turismo e hospitalidade (hotelaria, restaurantes e entretenimento). O trabalho escravo contemporâneo nos navios pode ser exemplificado pelas jornadas exaustivas de trabalho e é estudado neste trabalho a partir de um pressuposto teórico marxista, na busca de problematizar a aplicação do conceito às situações de exploração do trabalho de tripulantes brasileiros de cruzeiros marítimos. Para isso, se utiliza o método do materialismo histórico e a técnica da história oral para aproximação com a classe trabalhadora. Destaca-se como contribuição desta pesquisa para a área de conhecimento do turismo a abordagem sociológica crítica sobre o trabalho em cruzeiros e a escuta de seus trabalhadores.

Palavras-chave: Trabalho escravo contemporâneo; Cruzeiros Marítimos; Tripulação; Jornadas exaustivas.

ABSTRACT

This doctoral thesis aims to examine the working conditions on cruise ships, from the analysis of the exhaustive working hours of the crew as the main characteristics of the existence of contemporary slave labor on these ships. Due to the sui generis work environment and labor legislation, cruise ships essentially carry degrading working conditions for the crew in the tourism and hospitality sector (hotels, restaurants and entertainment). The contemporary slave labor on ships can be exemplified by exhausting working hours and it is studied in this research from a Marxist theoretical assumption, in an attempt to discuss the application of the concept to situations of Brazilian crew members' labor exploitation on cruise ships. For this purpose, the method of historical materialism and the technique of oral history are used to get closer to the working class. As a contribution of this research to the area of knowledge of tourism, the critical sociological approach to working on cruises and listening to its workers stands out.

Keywords: Contemporary slave labor; Maritime Cruises; Crew; Exhaustive journeys.